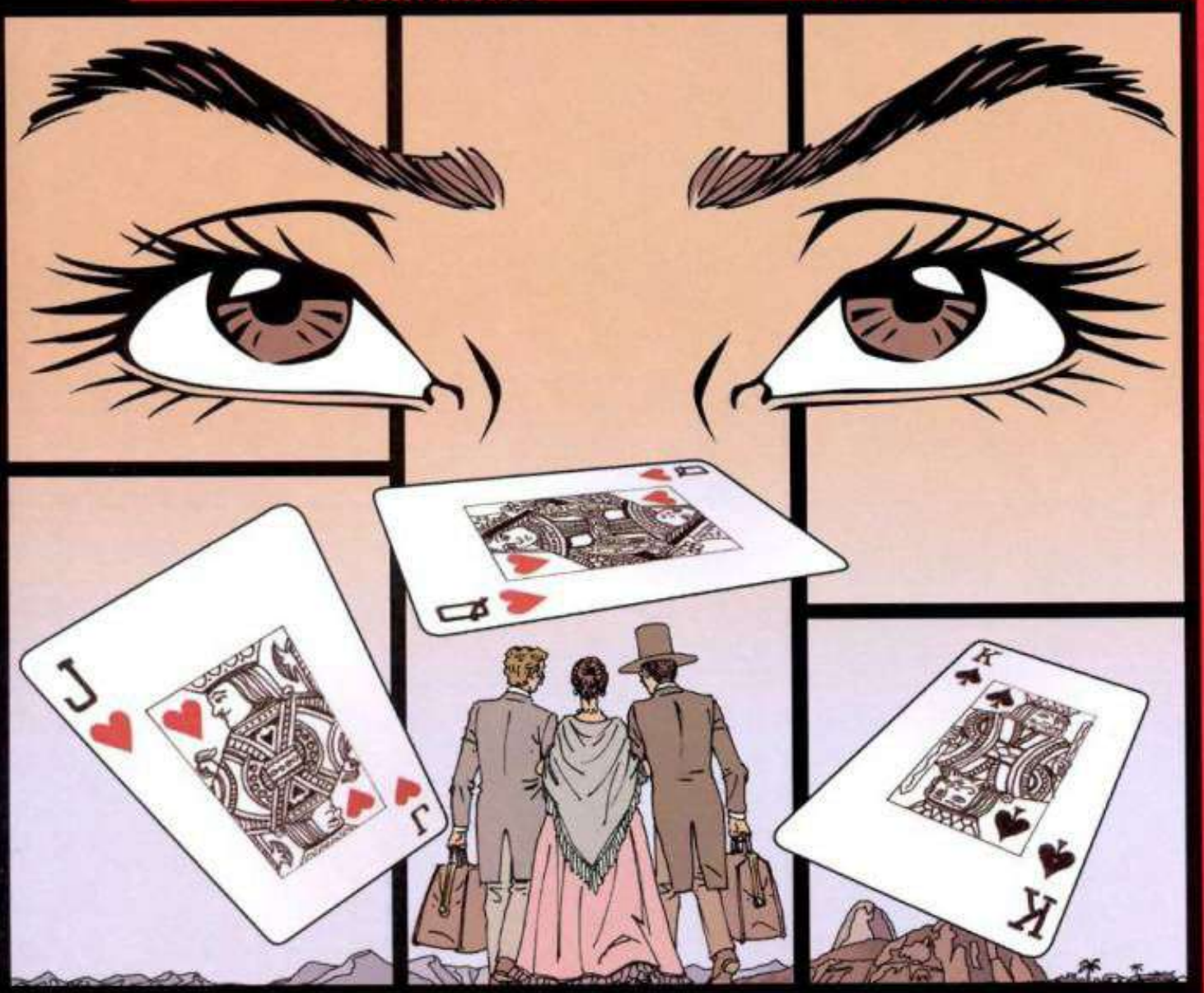


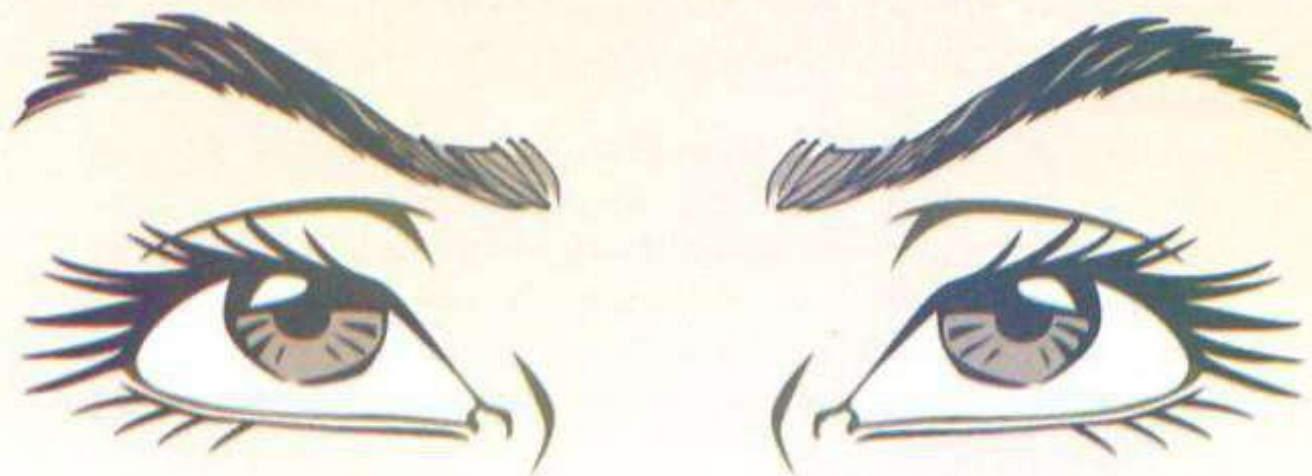
LITERATURA BRASILEIRA EM QUADRINHOS

A cartomante

MACHADO DE ASSIS



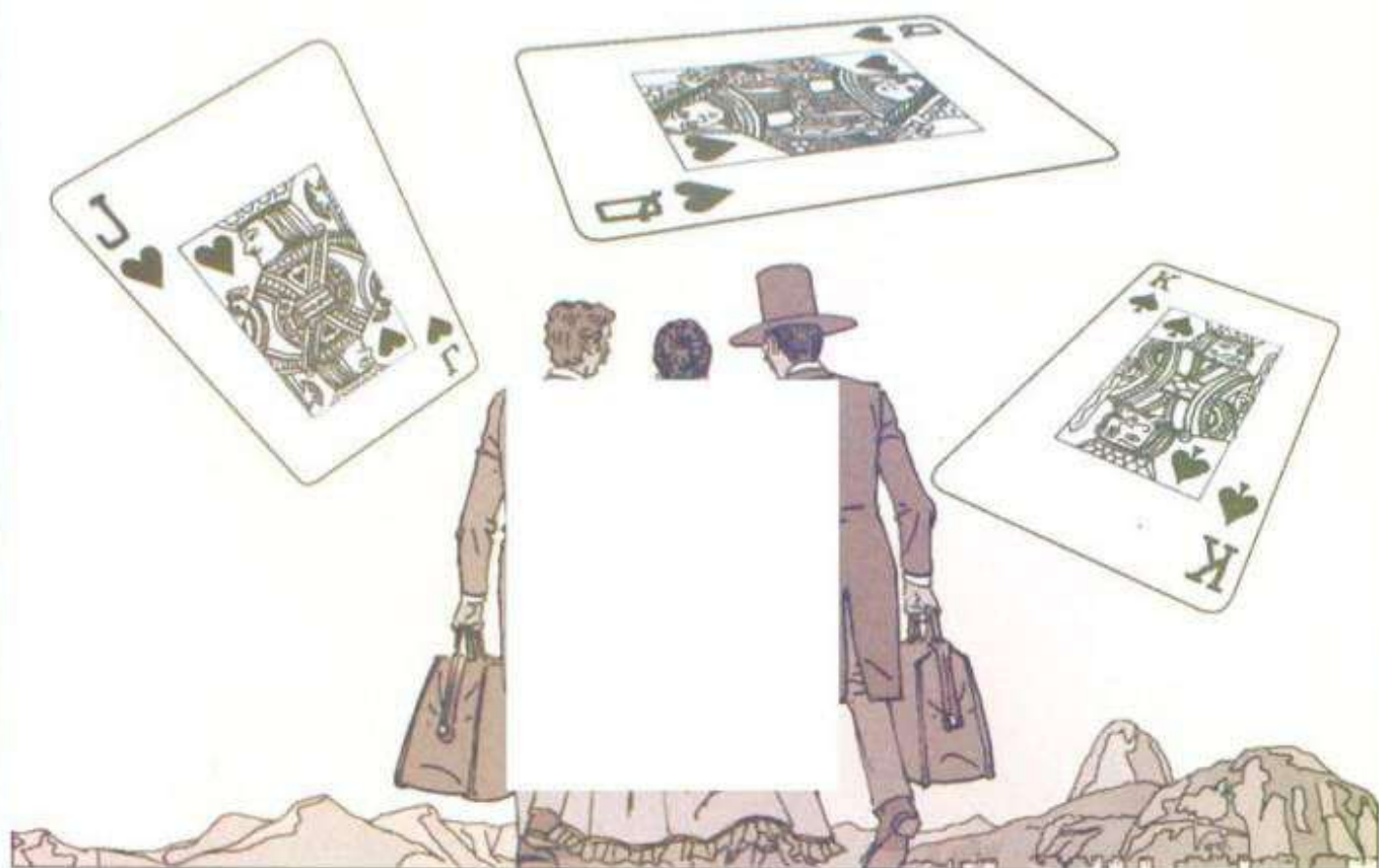
A CAPITANINHA



Conto de
MACHADO DE ASSIS

Roteiro, desenhos e arte final
Jo Fevereiro

Cores
Jo & Ciça Sperl



A CARTOMANTE

HAMLET OBSERVA A HORÁCIO QUE HÁ MAIS COUSAS NO CÉU E NA TERRA DO QUE SONHA A NOSSA FILOSOFIA.



ERA A MESMA EXPLICAÇÃO QUE DAVA A BELA RITA AO MOÇO CAMILO, NUMA SEXTA-FEIRA DE NOVEMBRO DE 1869, QUANDO ESTE RIA DELA, POR TÊR IDO NA VÉSPERA CONSULTAR UMA CARTOMANTE; A DIFERENÇA É QUE O FAZIA POR OUTRAS PALAVRAS.

RIA, RIA. OS HOMENS SÃO ASSIM;
NÃO ACREDITAM EM NADA.
POIS SAIBA QUE FUI, E QUE ELA
ADIVINHOU O MOTIVO DA CONSULTA,
ANTES MESMO QUE EU LHE DISSESSE
O QUE ERA. APENAS COMEÇOU
A BOTAR AS CARTAS, DISSE-ME:
"A SENHORA GOSTA DE UMA PESSOA..."



CONFESSEI QUE SIM,
E ENTÃO ELA CONTINUOU
A BOTAR AS CARTAS,
COMBINOU-AS, E NO FIM
DECLAROU-ME QUE EU TINHA
MEDO DE QUE VOCÊ
ME ESQUECESSE, MAS
QUE NÃO ERA VERDADE...



ERROU!

NÃO DIGA ISSO, CAMILO.
SE VOCÊ SOUBESSE COMO EU
TENHO ANDADO, POR SUA CAUSA.
VOCÊ SABE; JÁ LHE DISSE.
NÃO RIA DE MIM, NÃO RIA...



CAMILO PEGOU-LHE NAS MÃOS,
E OLHOU PARA ELA SÉRIO E FIXO.

JUROU QUE LHE QUERIA MUITO,
QUE OS SEUS SUSTOS PARECIAM
DE CRIANÇA; EM TODO O CASO,
QUANDO TIVESSE ALGUM RECEIO,
A MELHOR CARTOMANTE ERA
ELE MESMO.



DEPOIS, REPREENDEU-A;
DISSE-LHE QUE ERA
IMPRUDENTE ANDAR POR
ESSAS CASAS. VILELA PODIA
SABÊ-LO, E DEPOIS...

QUAL SABER!
TIVE MUITA CAUTELA,
AO ENTRAR NA CASA.



ONDE É
A CASA?

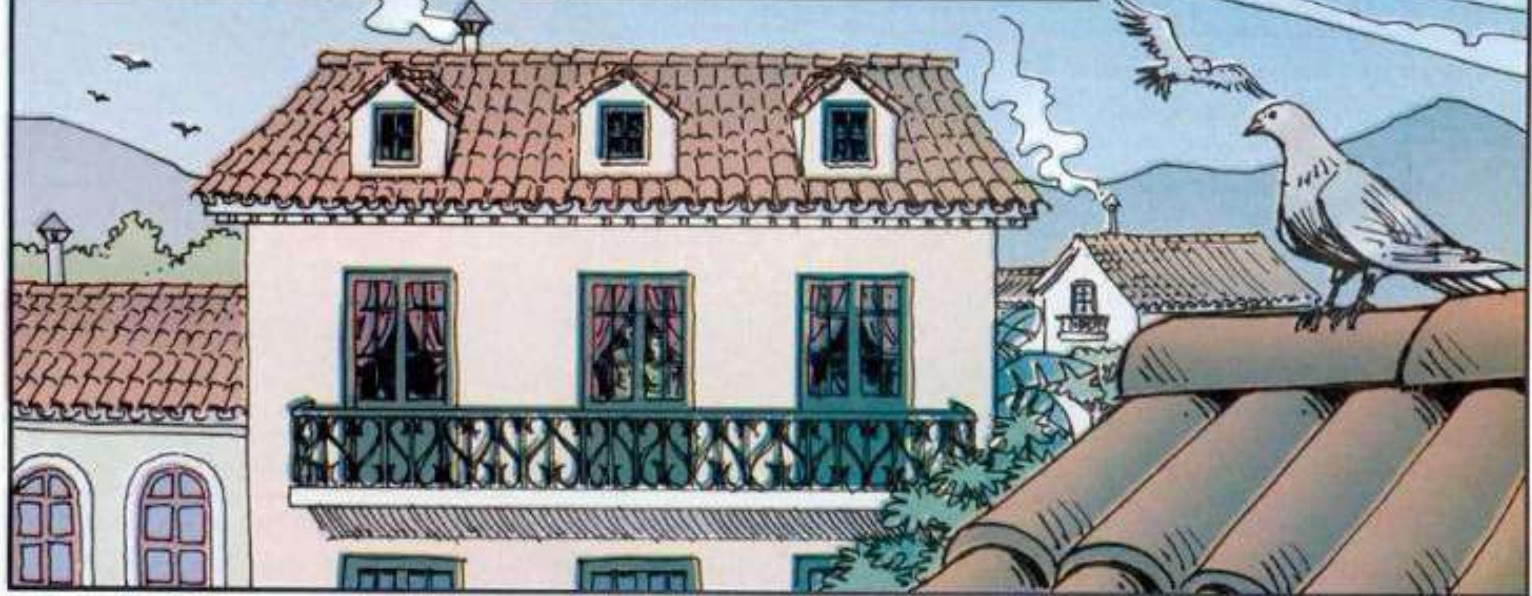


AQUI PERTO, NA RUA DA GUARDA VELHA; NÃO PASSAVA NINGUÉM NESTA OCASIÃO. DESCANSA; EU NÃO SOU MALICA.



TU CRÊS DEVERAS NESSAS COUSAS?

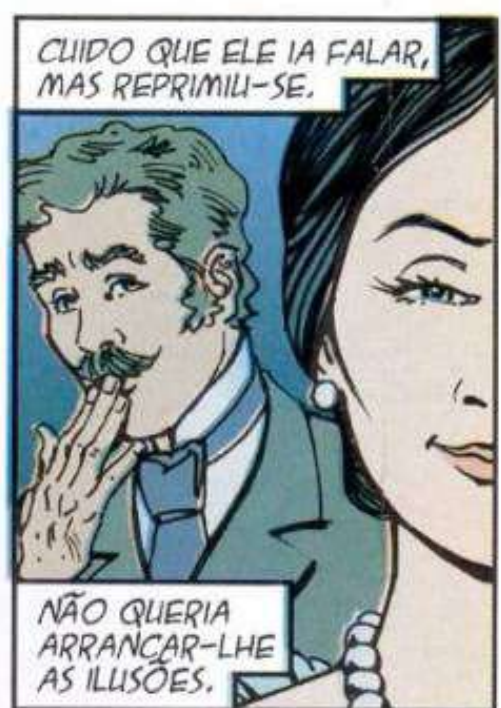
FOI ENTÃO QUE ELA, SEM SABER QUE TRADUZIA HAMLET EM VULGAR, DISSE-LHE QUE HAVIA MUITA COUSA MISTERIOSA E VERDADEIRA NESTE MUNDO.



SE ELE NÃO ACREDITAVA, PACÊNCIA; MAS O CERTO É QUE A CARTOMANTE ADIVINHARA TUDO.



QUE MAIS? A PROVA É QUE ELA AGORA ESTAVA TRANQUÍLA E SATISFEITA.



CLUIDO QUE ELE IA FALAR, MAS REPRIMIU-SE.

NÃO QUERIA ARRANCAR-LHE AS ILLUSÕES.

TAMBÉM ELE, EM CRIANÇA, E AINDA DÉPOIS, FOI SUPERSTICIOSO, TEVE UM ARSENAL INTEIRO DE CRENÇES, QUE A MÃE LHE INCUTIU...



... E QUE AOS VINTE ANOS DESAPARECERAM.

NO DIA EM QUE DEIXOU CAIR TODA ESSA VEGETAÇÃO PARASITA, E FICOU SÓ O TRONCO DA RELIGIÃO...



... ELE, COMO TIVESSE RECEBIDO DA MÃE AMBOS OS ENSINOS, ENVOLVEU-OS NA MESMA DÚVIDA...

...E LOGO DEPOIS EM UMA SÓ NEGAÇÃO TOTAL.



CAMILO NÃO ACREDITAVA EM NADA.



POR QUÊ?

NÃO PODERIA DIZÊ-LO, NÃO POSSUÍA UM SÓ ARGUMENTO: LIMITAVA-SE A NEGAR TUDO.



E DIGO MAL, PORQUE NEGAR É AINDA AFIRMAR, E ELE NÃO FORMULAVA A INCREPULIDADE...

... E DIANTE DO MISTÉRIO...

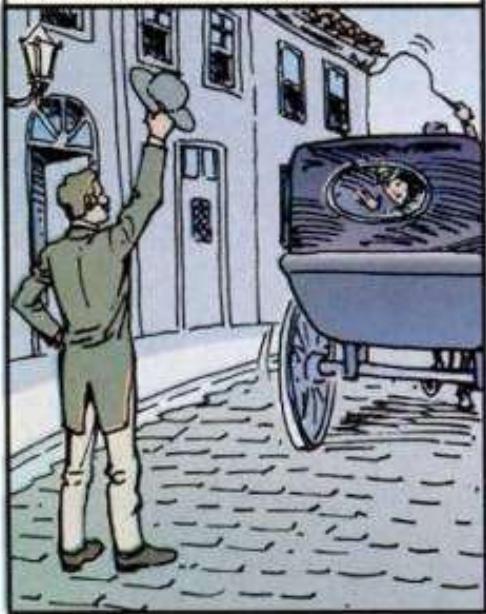


... CONTENTOU-SE EM LEVANTAR OS OMBROS...



... E FOI ANDANDO...

SEPARARAM-SE CONTENTES,
ELE AINDA MAIS QUE ELA.

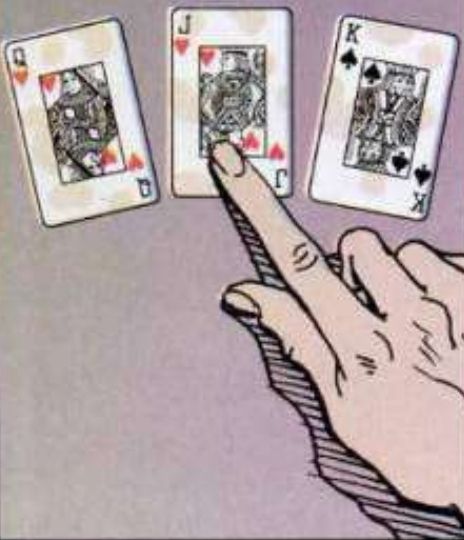


RITA ESTAVA
CERTA DE SER
AMADA...



... CAMILO, NÃO SÓ O ESTAVA, MAS VIA-A
ESTREMECER E ARRISCAR-SE POR ELE...

... CORRER ÀS
CARTOMANTES, E...

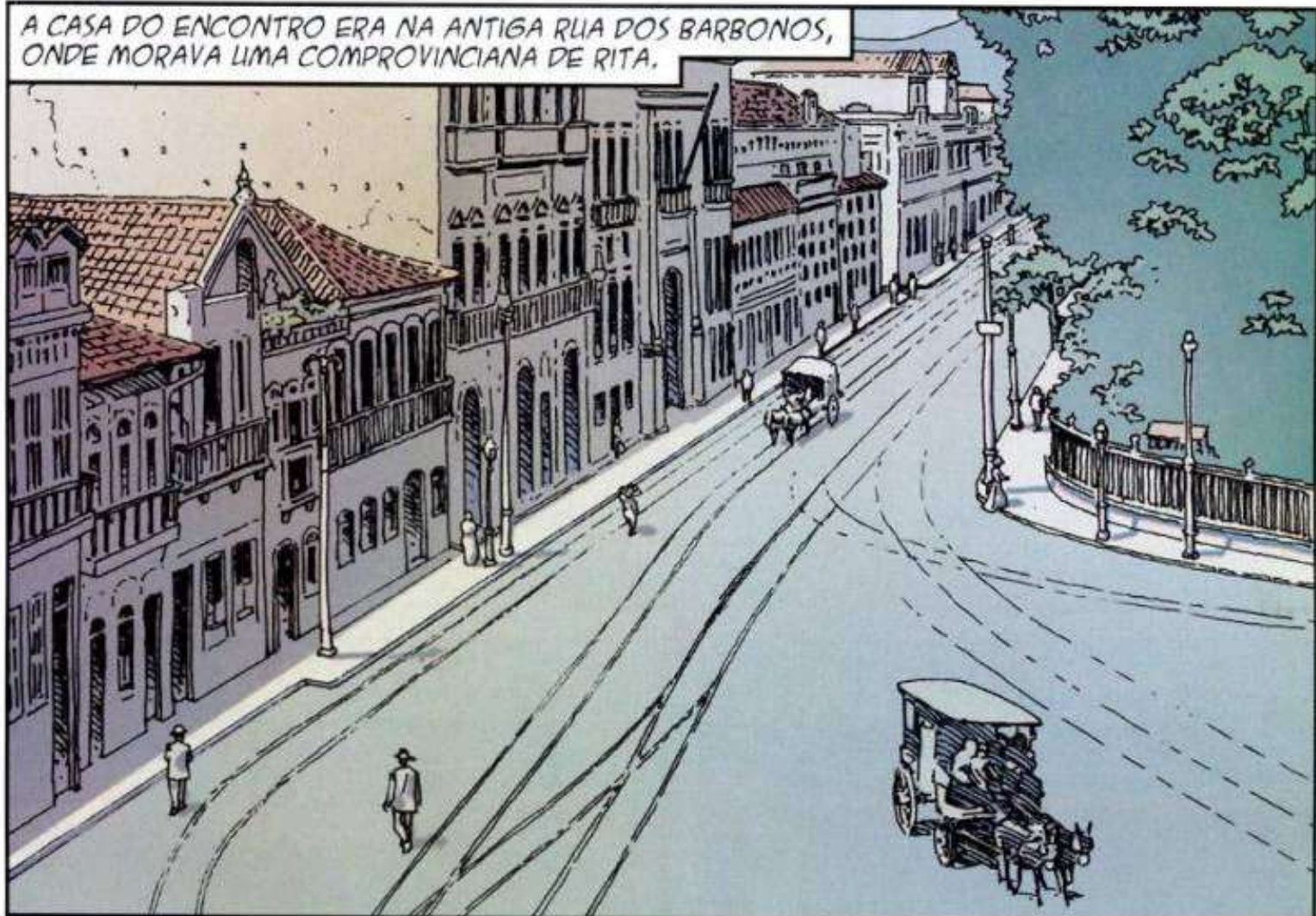


... POR MAIS QUE
A REPREENDESSE...



... NÃO PODIA DEIXAR DE
SENTIR-SE LISONJEADO.

A CASA DO ENCONTRO ERA NA ANTIGA RUA DOS BARBONOS, ONDE MORAVA UMA COMPROVINCIANA DE RITA.



ESTA DESCEU PELA RUA DAS MANGUEIRAS, NA DIREÇÃO DE BOTAFOGO, ONDE RESIDIA...



... CAMILO DESCEU PELA DA GUARDA VELHA...

... OLHANDO DE PASSAGEM PARA A CASA DA CARTOMANTE.

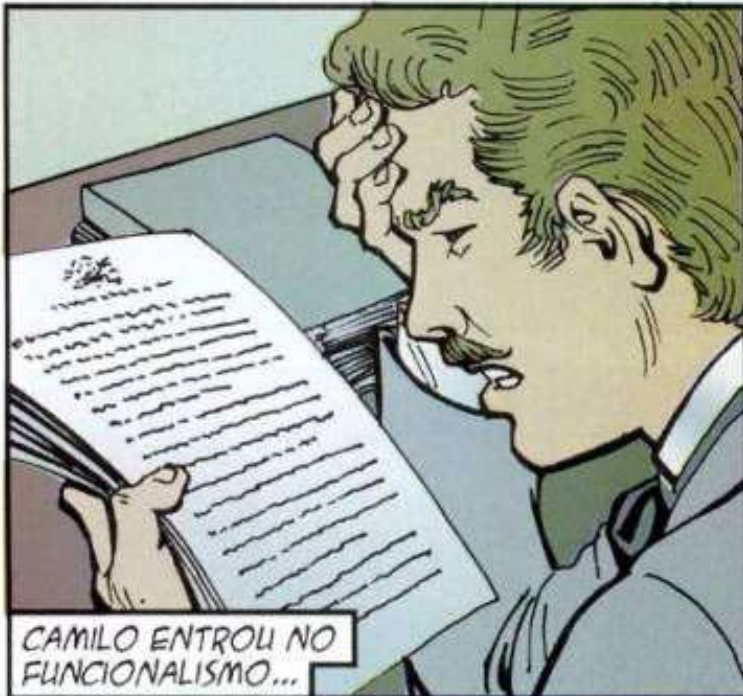


VILELA, CAMILO E RITA,
TRÊS NOMES, UMA AVENTURA
E NENHUMA EXPLICAÇÃO
DAS ORIGENS. VAMOS A ELA.



OS DOIS PRIMEIROS ERAM
AMIGOS DE INFÂNCIA...

VILELA SEGUIU A CARREIRA DE MAGISTRADO.



CAMILO ENTROU NO
FUNCIONALISMO...

... CONTRA A VONTADE DO PAI,
QUE QUERIA VÊ-LO MÉDICO...



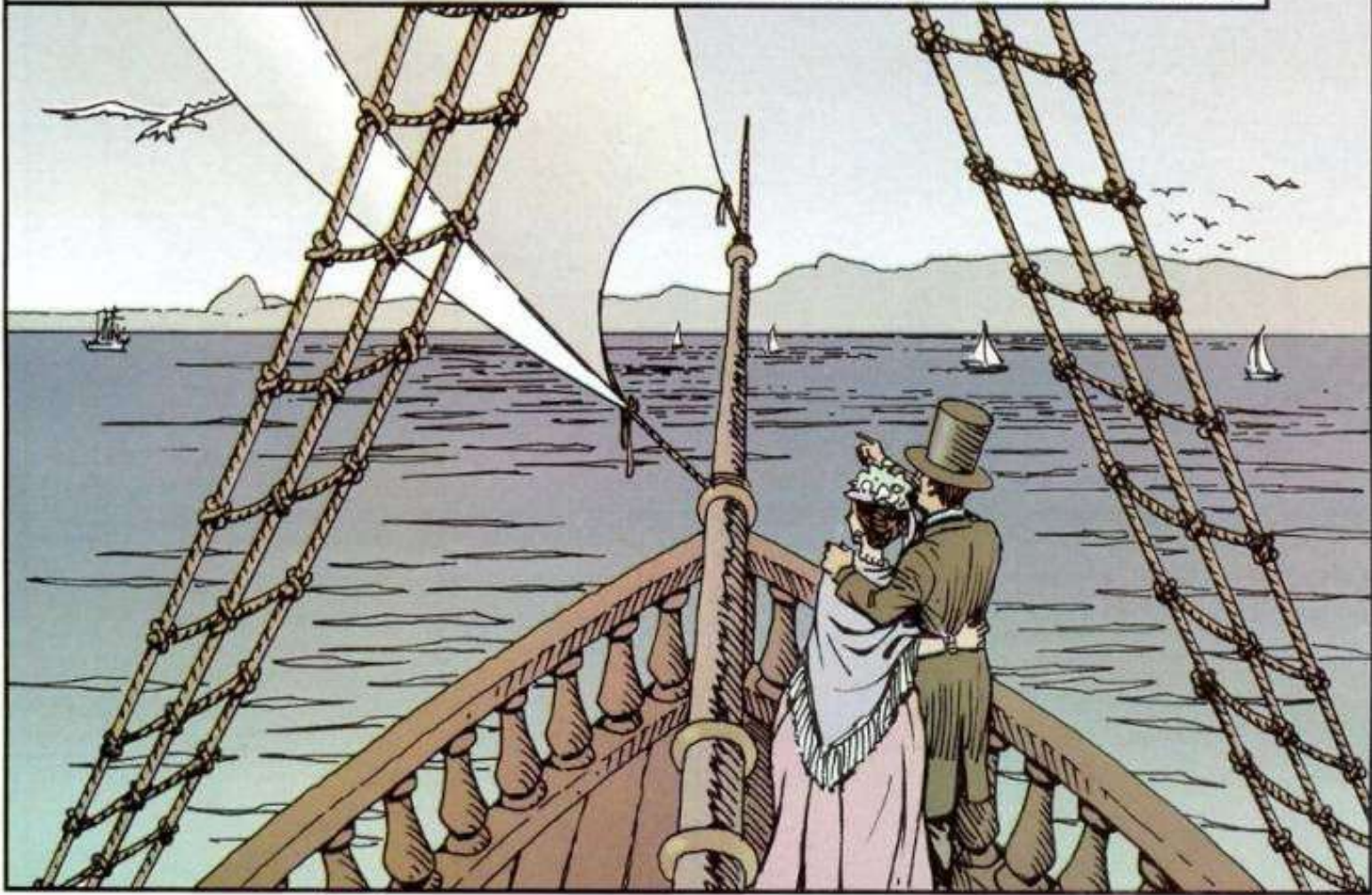
... MAS O PAI MORREU...

... E CAMILO PREFERIU
NÃO SER NADA...



... ATÉ QUE A MÃE
LHE ARRANJOU UM
EMPREGO PÚBLICO.

NO PRINCÍPIO DE 1869, VOLTOU VILELA DA PROVÍNCIA, ONDE CASARA COM LIMA DAMA FORMOSA E TONTA; ABANDONOU A MAGISTRATURA E VEIO ABRIR BANCA DE ADVOGADO.



CAMILO ARRANJOU-LHE CASA PARA OS LADOS DE BOTAFOGO, E FOI A BORDO RECEBÊ-LO.



É O SENHOR?



NÃO IMAGINA COMO MEU MARIDO É SEU AMIGO, FALAVA SEMPRE DO SENHOR.

CAMILO E VILELA OLHARAM-SE COM TERNURA. ERAM AMIGOS DEVERAS.



DEPOIS, CAMILO CONFESSOU DE SI PARA SI QUE A MULHER DO VILELA NÃO DESMENTIA AS CARTAS DO MARIDO.

REALMENTE, ERA GRACIOSA E VIVA NOS GESTOS, OLHOS CÁLIDOS, BOCA FINA E INTERROGATIVA.



ERA UM POLICO MAIS VELHA QUE AMBOS: CONTAVA TRINTA ANOS, VILELA VINTE E NOVE E CAMILO VINTE E SEIS.



ENTRETANTO, O PORTE GRAVE DE VILELA FAZIA-O PARECER MAIS VELHO QUE A MULHER, ENQUANTO CAMILO ERA UM INGENHOU NA VIDA MORAL E PRÁTICA.

FALTAVA-LHE TANTO A AÇÃO DO TEMPO, COMO OS ÓCULOS DE CRISTAL, QUE A NATUREZA PÕE NO BERÇO DE ALGUNS PARA ADIANTAR OS ANOS. NEM EXPERIÊNCIA, NEM INTUIÇÃO.



UNIRAM-SE OS TRÊS.



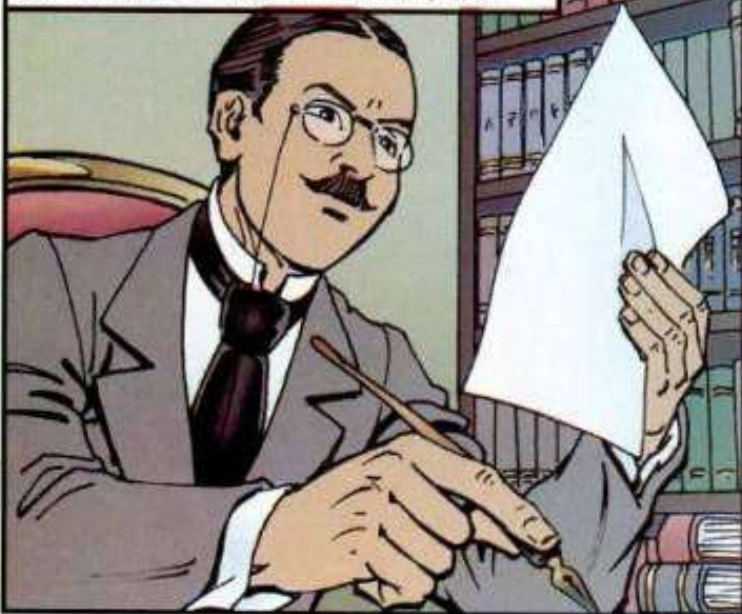
CONVIVÊNCIA TROUXE INTIMIDADE.

POUCO DEPOIS MORREU A MÃE DE CAMILO...



... E NESSE DESASTRE, QUE O FOI, OS DOIS MOSTRARAM-SE GRANDES AMIGOS DELE.

VILELA CUIDOU DO ENTERRO, DOS SUFRÁGIOS E DO INVENTÁRIO...



... RITA TRATOU ESPECIALMENTE DO CORAÇÃO, E NINGUÉM O FARIA MELHOR.

COMO DAÍ CHEGARAM AO AMOR,
NÃO O SOUBE ELE NUNCA.



"ODOR DI FEMMINA": EIS O QUE
ELE ASPIRAVA NELA, E EM VOLTA
DELA, PARA INCORPORÁ-LO EM
SI PRÓPRIO.

A VERDADE É QUE GOSTAVA DE PASSAR AS HORAS AO
LADO DELA, ERA A SUA ENFERMEIRA MORAL, QUASE UMA
IRMÃ, MAS PRINCIPALMENTE ERA MULHER E BONITA.



LIAM OS MESMOS LIVROS, IAM
JUNTOS A TEATROS E PASSEIOS.



CAMILO ENSINOU-LHE AS
DAMAS E O XADREZ
E JOGAVAM ÀS NOITES...



... ELA MAL...



... ELE, PARA LHE
SER AGRADÁVEL,
POUCO MENOS MAL.

ATÉ AÍ AS COUSAS.

AGORA A AÇÃO DA PESSOA, OS OLHOS TEIMOSOS DE RITA,
QUE PROCURAVAM MUITA VEZ OS DELE, QUE OS CONSULTAVAM
ANTES DE O FAZER AO MARIDO...



... AS MÃOS FRIAS, AS
ATITUDES INSÓLITAS.

UM DIA, FAZENDO ELE ANOS, RECEBEI DE VILELA
UMA RICA BENGALA DE PRESENTE E DE RITA APENAS
UM CARTÃO COM UM VULGAR CUMPRIMENTO A LÁPIS...



... E FOI ENTÃO QUE ELE PÔDE
LER NO PRÓPRIO CORAÇÃO, NÃO
CONSEGUIA ARRANCAR OS OLHOS
DO BILHETINHO.



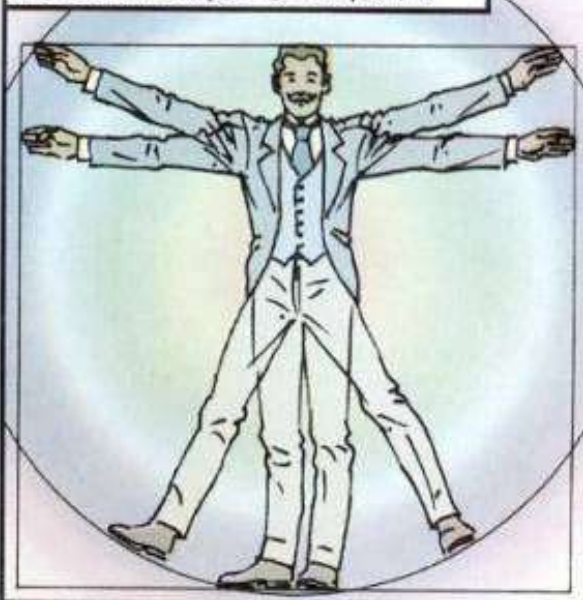
PALAVRAS VULGARES; MAS HÁ VULGARIDADES SUBLIMES, OU, PELO MENOS, DELEITOSAS.



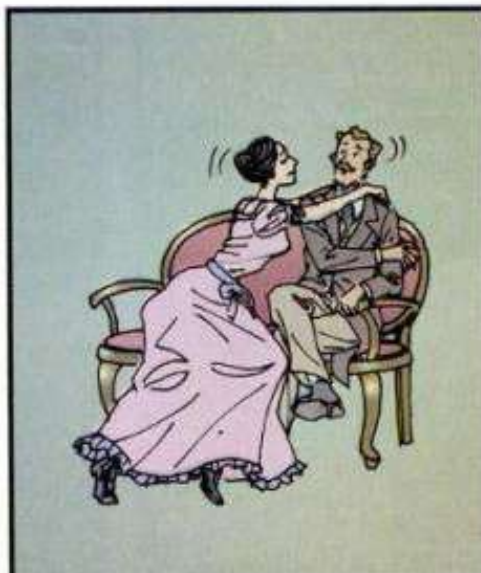
A VELHA CALEÇA DE PRAÇA, EM QUE PELA PRIMEIRA
VEZ PASSEASTE COM A MULHER AMADA,
FECHADINHOS AMBOS, VALE O CARRO DE APOLO.



ASSIM É O HOMEM, ASSIM SÃO
AS COUSAS QUE O CERCAM.



CAMILO QUIS SINCERAMENTE
FLUGIR, MAS JÁ NÃO PÔDE.



RITA, COMO UMA SERPENTE,
FOI-SE ACERCANDO DELE,
ENVOLVEU-O TODO...

... FEZ-LHE ESTALAR OS
OSSOS NUM ESPASMO...



... E PINGOU-LHE
O VENENO NA BOCA.



ELE FICOU ATORDOADO
E SUBJUGADO.

VEXAME, SUSTOS, REMORSOS, DESEJOS,
TUDO SENTIU DE MISTURA; MAS A BATALHA
FOI CURTA E A VITÓRIA DELIRANTE.



ADEUS, ESCRÚPILOS! NÃO TARDOU QUE
O SAPATO SE ACOMODASSE AO PÉ, E AÍ
FORAM AMBOS, ESTRADA FORA, BRAÇOS
DADOS, PISANDO FOLGADAMENTE
POR CIMA DE ERVAS E PEDREGULHOS...

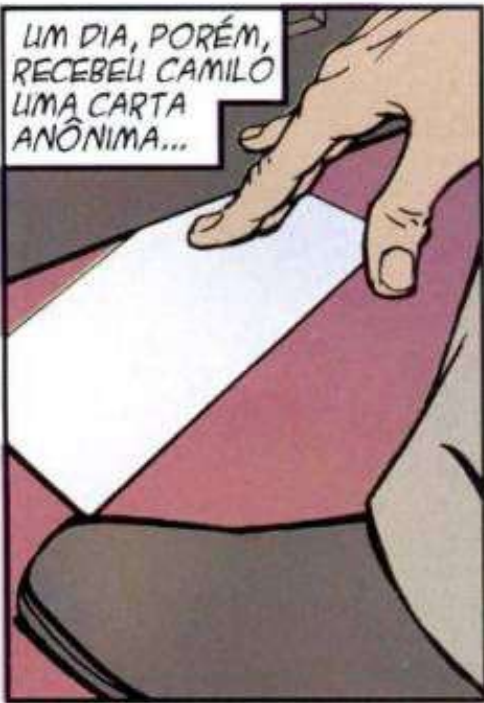


... SEM PADECER NADA MAIS QUE ALGUMAS
SAUDADES, QUANDO ESTAVAM AUSENTES
UM DO OUTRO.



A CONFIANÇA E ESTIMA DE VILELA
CONTINUAVAM A SER AS MESMAS.

UM DIA, PORÉM,
RECEBEU CAMILO
LIMA CARTA
ANÔNIMA...



...QUE LHE CHAMAVA IMORAL
E PÉRFIDO, E DIZIA QUE
A AVENTURA ERA SABIDA DE
TODOS.



CAMILO TEVE MEDO...



...E, PARA DESVIAR AS SUSPEITAS, COMEÇOU
A RAREAR AS VISITAS À CASA DE VILELA.



ESTE NOTOU-LHE AS AUSÊNCIAS. CAMILO
RESpondeu QUE O MOTIVO ERA LIMA PAIXÃO
FRÍVOLA DE RAPAZ. CANDURA GEROU ASTÚCIA.

AS AUSÊNCIAS
PROLONGARAM-SE,
E AS VISITAS
CESSARAM
INTEIRAMENTE.



PODE SER QUE ENTRASSE TAMBÉM NISSO UM POLÍCIO DE
AMOR-PRÓPRIO, UMA INTENÇÃO DE DIMINUIR OS OBSEQUIOS
DO MARIDO, PARA TORNAR MENOS DURA A ALEIVOSIA DO ATO.

FOI POR ESSE TEMPO QUE RITA, DESCONFIADA E MEDROSA, CORREU A CARTOMANTE PARA CONSULTÁ-LA SOBRE A VERDADEIRA CAUSA DO PROCEDIMENTO DE CAMILO.



VIMOS QUE A CARTOMANTE RESTITUIU-LHE A CONFIANÇA...

... E QUE O RAPAZ REPREENDEU-A POR TER FEITO O QUE FEZ. CORRERAM AINDA ALGUMAS SEMANAS. CAMILO RECEBEU MAIS DUAS OU TRÊS CARTAS ANÔNIMAS...



... TÃO APAIXONADAS, QUE NÃO PODIAM SER ADVERTÊNCIA DA VIRTUDE, MAS DESPEITO DE ALGUM PRETENDENTE...



... TAL FOI A OPINIÃO DE RITA, QUE, POR OUTRAS PALAVRAS MAL COMPOSTAS, FORMULOU ESTE PENSAMENTO: A VIRTUDE É PREGUIÇOSA E AVARA, NÃO GASTA TEMPO NEM PAPEL; SÓ O INTERESSE É ATIVO E PRÓDIGO.

NEM POR ISSO CAMILO FICOU MAIS SOSSEGADO;
TEMIA QUE O ANÔNIMO FOSSE TER COM VILELA,
E A CATÁSTROFE VIRIA ENTÃO SEM REMÉDIO.



RITA CONCORDOU
QUE ERA POSSÍVEL.



BEM, EU LEVO OS SOBRESCRITOS PARA
COMPARAR A LETRA COM AS DAS CARTAS
QUE LÁ APARECEREM; SE ALGUMA FOR
IGUAL, GUARDO-A E RASGO-A...



NENHUMA APARECEU...



... MAS DAÍ A ALGUM TEMPO VILELA
COMEÇOU A MOSTRAR-SE SOMBRIO,
FALANDO POUCO, COMO DESCONFIAO.

RITA DEU-SE PRESSA EM DIZÊ-LO AO OUTRO, E SOBRE ISSO DELIBERARAM.



A OPINIÃO DELA É QUE CAMILO DEVIA TORNAR À CASA DELES, TATEAR O MARIDO, E PODE SER ATÉ QUE LHE OLVISSE A CONFIDÊNCIA DE ALGUM NEGÓCIO PARTICULAR.

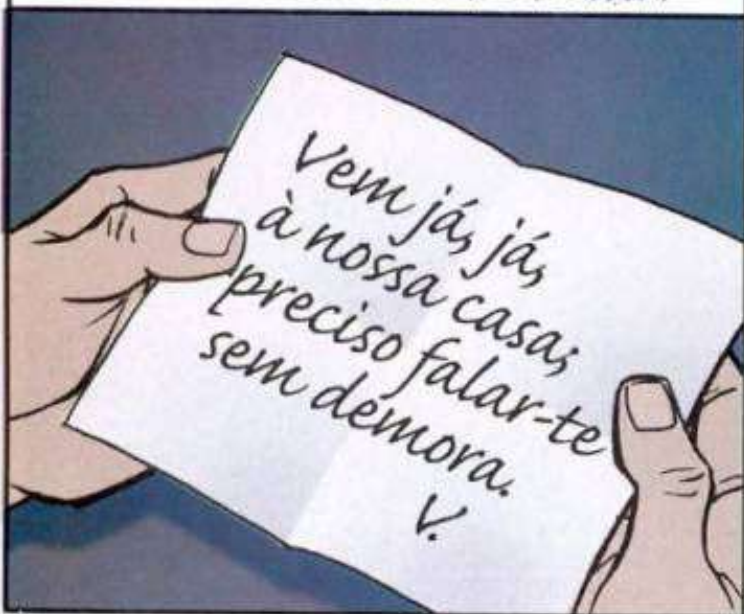


CAMILO DIVERGIA; APARECER DEPOIS DE TANTOS MESES ERA CONFIRMAR A SUSPEITA OU DENÚNCIA. MAIS VALIA ACAUTELAREM-SE, SACRIFICANDO-SE POR ALGUMAS SEMANAS.



COMBINARAM OS MEIOS DE SE CORRESPONDEREM, EM CASO DE NECESSIDADE, E SEPARARAM-SE COM LÁGRIMAS.

NO DIA SEGUINTE, ESTANDO NA REPARTIÇÃO, RECEBEU CAMILO ESTE BILHETE DE VILELA:



ERA MAIS DE MEIO-DIA.

CAMILO SAIU LOGO; NA RUA, ADVERTIU QUE TERIA SIDO MAIS NATURAL CHAMÁ-LO AO ESCRITÓRIO...



... POR QUE EM CASA? TUDO INDICAVA MATÉRIA ESPECIAL, E A LETRA, FOSSE REALIDADE OU ILUSÃO, AFIGUROU-SE-LHE TRÊMULA. ELE COMBINOU TODAS ESSAS COUSAS COM A NOTÍCIA DA VÉSPERA.



-VEM JÁ, JÁ, À NOSSA CASA; PRECISO FALAR-TE SEM DEMORA - REPETIA ELE COM OS OLHOS NO PAPEL.

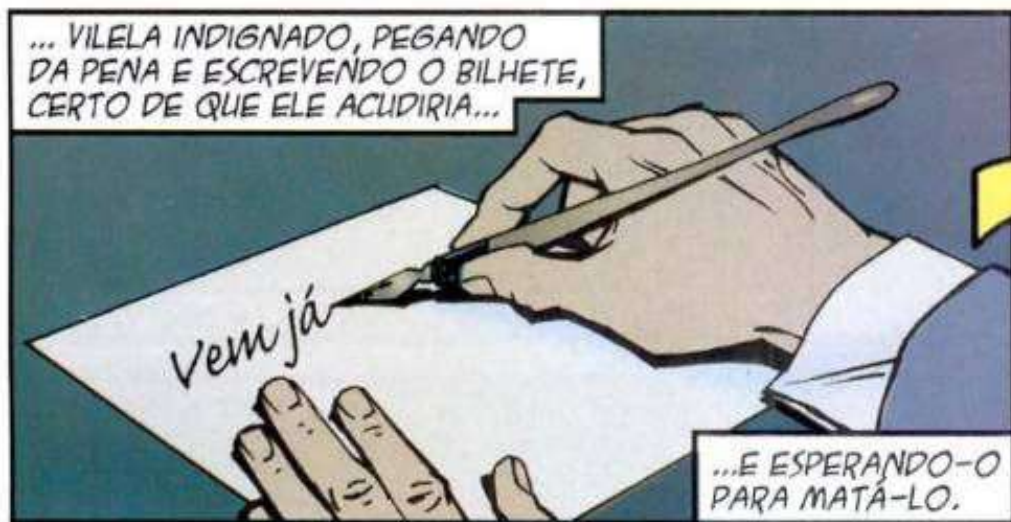


IMAGINARIAMENTE, VIU A PONTA DA ORELHA DE UM DRAMA...



... RITA SUBJUGADA E LACRIMOSA...

... VILELA INDIGNADO, PEGANDO DA PENA E ESCRREVENDO O BILHETE, CERTO DE QUE ELE ACUDIRIA...



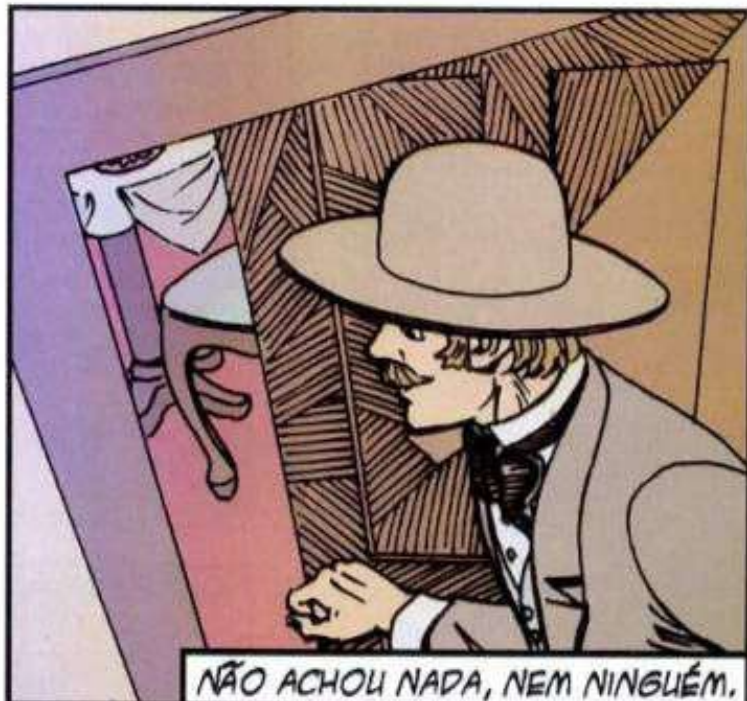
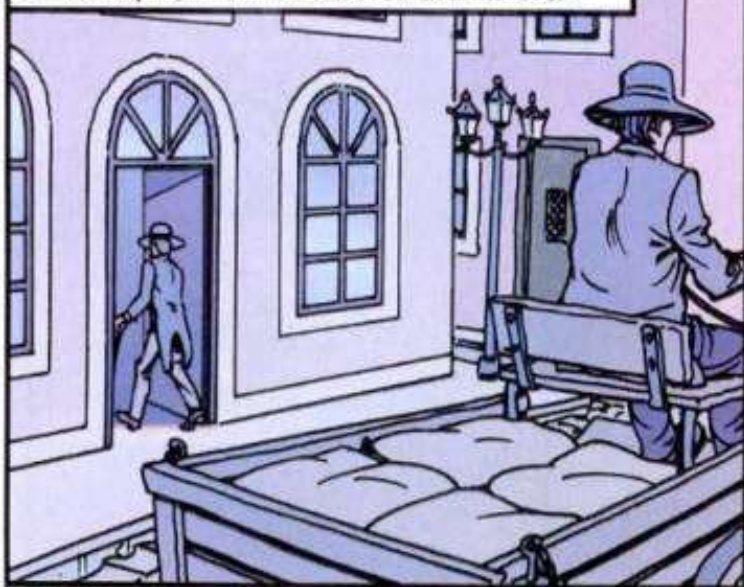
...E ESPERANDO-O PARA MATÁ-LO.

CAMILO ESTREMECEU, TINHA MEDO...



... DEPOIS SORRIU AMARELO, E EM TODO CASO REPUGNAVA-LHE A IDÉIA DE RECLAR, E FOI ANDANDO.

DE CAMINHO, LEMBROU-SE DE IR A CASA; PODIA ACHAR ALGUM RECADO DE RITA, QUE LHE EXPLICASSE TUDO.



NÃO ACHOU NADA, NEM NINGUÉM.

VOLTOU À RUA, E A IDÉIA DE ESTAREM DESCOBERTOS PARECIA-LHE CADA VEZ MAIS VEROSSÍMIL...



... ERA NATURAL LIMA DENÚNCIA ANÔNIMA, ATÉ DA PRÓPRIA PESSOA QUE O AMEAÇARA ANTES...

...PODIA SER QUE VILELA CONHECESSE AGORA TUDO.



A MESMA SUSPENSÃO DAS SUAS VISITAS, SEM MOTIVO APARENTE, APENAS COM UM PRETEXTO FÚTIL, VIRIA CONFIRMAR O RESTO.

CAMILO IA ANDANDO INQUIETO E NERVOSO.

NÃO RELIA O BILHETE, MAS AS PALAVRAS ESTAVAM DECORADAS, DIANTE DOS OLHOS, FIXAS, OU ENTÃO, - O QUE ERA AINDA PIOR, - ERAM-LHE MURMURADAS AO OUVIDO...



... COM A PRÓPRIA VOZ DE VILELA.

VEM JÁ, JÁ, À NOSSA CASA; PRECISO FALAR-TE SEM DEMORA.

DITAS ASSIM, PELA VOZ DO OUTRO, TINHAM UM TOM DE MISTÉRIO E AMEAÇA. VEM, JÁ, JÁ, PARA QUÊ?



ERA PERTO DE UMA HORA DA TARDE.



A COMOÇÃO CRESCIA DE MINUTO A MINUTO.

TANTO IMAGINOU O QUE SE IRIA PASSAR, QUE CHEGOU A CRÊ-LO E VÊ-LO. POSITIVAMENTE, TINHA MEDO.



ENTROU A COGITAR EM IR ARMADO, CONSIDERANDO QUE, SE NADA HOUVESSE, NADA PERDIA, E A PRECAUÇÃO ERA ÚTIL.

LOGO DEPOIS REJEITAVA A IDEIA, VEXADO DE SI MESMO...



... E SEGUIA, PICANDO O PASSO, NA DIREÇÃO DO LARGO DA CARIÓCA, PARA ENTRAR NUM TÍLBURI.



CHEGOU, ENTROU E MANDOU SEGUIR A TROTE LARGO.

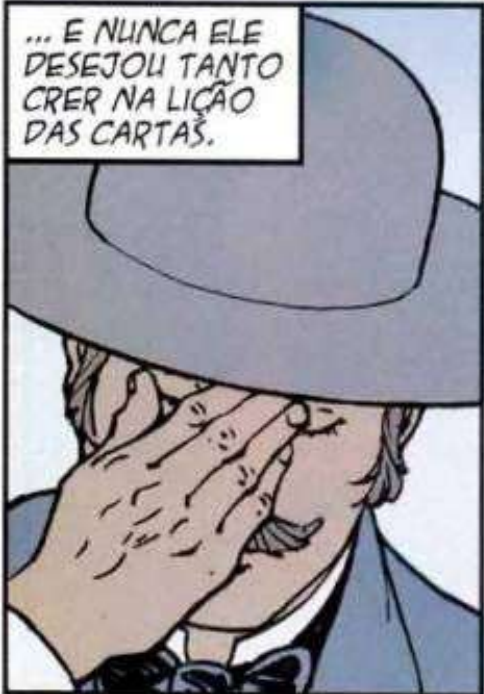


NO FIM DE CINCO MINUTOS, REPAROU QUE AO LADO, A ESQUERDA, AO PÉ DO TÍLBURI...



... FICAVA A CASA DA CARTOMANTE, A QUEM RITA CONSULTARA UMA VEZ...

... E NUNCA ELE DESEJOU TANTO CRER NA LIÇÃO DAS CARTAS.

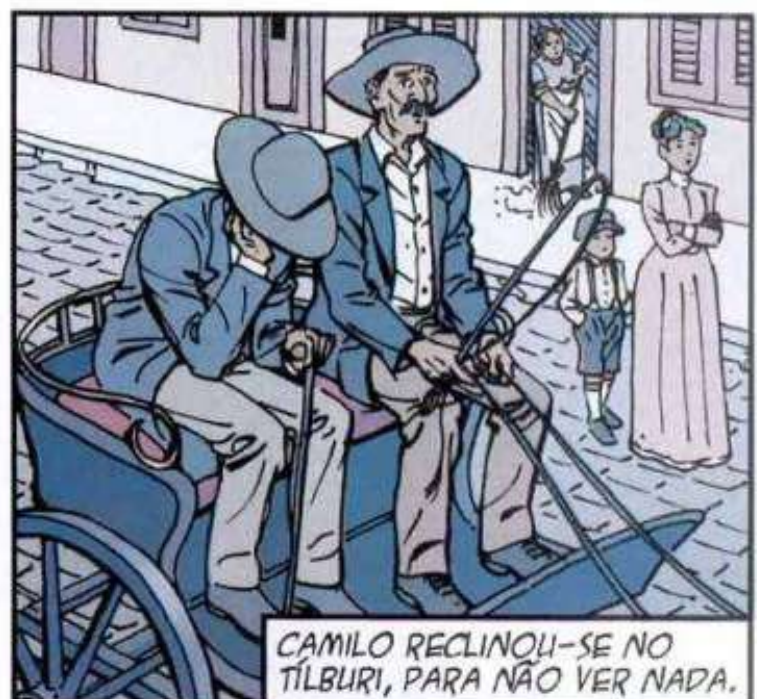


OLHOU, VIU AS JANELAS FECHADAS...

... QUANDO TODAS AS OUTRAS ESTAVAM ABERTAS E PEJADAS DE CURIOSOS DO INCIDENTE DA RUA.



DIR-SE-IA A MORADA DO INDIFERENTE DESTINO.



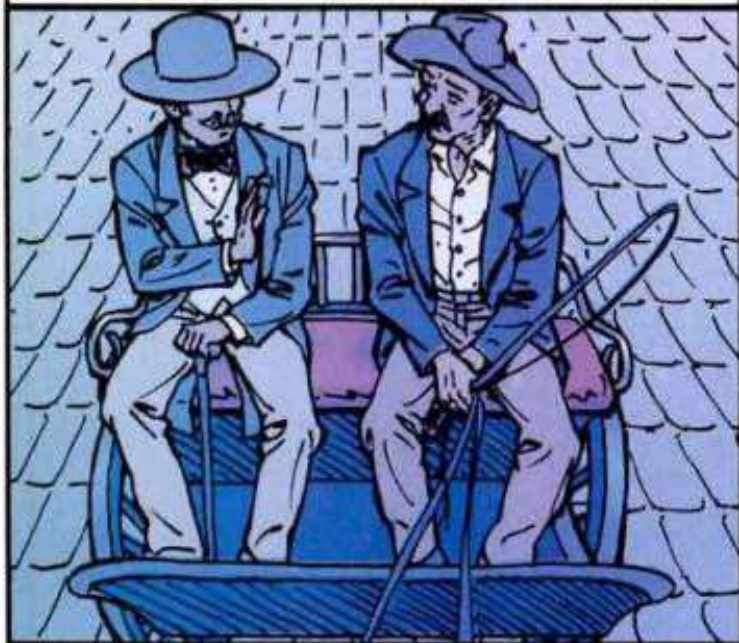
CAMILO RECLINOU-SE NO TÍLBURI, PARA NÃO VER NADA.

A AGITAÇÃO DELE ERA GRANDE, EXTRAORDINÁRIA, E DO FLÚDO DAS CAMADAS MORAIS EMERGIAM ALGUNS FANTASMAS DE OUTRO TEMPO, AS VELHAS CRENÇAS, AS SUPERSTIÇÕES ANTIGAS.



O COCHEIRO PROPÔS-LHE VOLTAR À PRIMEIRA TRAVESSA, E IR POR OUTRO CAMINHO...

... ELE RESPONDEU QUE NÃO, QUE ESPERASSE.



E INCLINAVA-SE PARA FITAR A CASA...



... DEPOIS FEZ UM GESTO INCRÉDULO: ERA A IDÉIA DE OLHAR A CARTOMANTE, QUE LHE PASSAVA AO LONGE, MUITO LONGE, COM VASTAS ASAS CINZENTAS; DESAPARECEU, REAPARECEU, E TORNOU A ESHAIR-SE NO CÉREBRO...

... MAS DAÍ A POUCA MOVEU OUTRA VEZ AS ASAS, MAIS PERTO, FAZENDO UNS GIROS CONCÊNTRICOS...



... NA RUA, GRITAVAM OS HOMENS, SAFANDO A CARROÇA...



DAÍ A POUCA ESTARIA REMOVIDO O OBSTÁCULO.



CAMILO FECHAVA OS OLHOS, PENSAVA EM OUTRAS COUSAS...

... MAS A VOZ DO MARIDO SUSSURRAVA-LHE A ORELHAS AS PALAVRAS DA CARTA...



VEM, JÁ, JÁ...



E ELE VIA AS CONTORÇÕES DO DRAMA E TREMIA.

A CASA OLHAVA PARA ELE. AS PERNAS QUERIAM DESCER E ENTRAR.



CAMILO ACHOU-SE DIANTE DE UM LONGO VÉU OPACO...



... PENSOU RAPIDAMENTE NO INEXPLICÁVEL DE TANTAS COUSAS.



A VOZ DA MÃE REPETIA-LHE UMA PORÇÃO DE CASOS EXTRAORDINÁRIOS...

... E A MESMA FRASE DO PRÍNCIPE DE DINAMARCA REBOAVA-LHE DENTRO:



HÁ MAIS COUSAS NO CÉU E NA TERRA DO QUE SONHA A FILOSOFIA...

QUE PERDIA ELE, SE... ?



DEU POR SI NA CALÇADA, AO PÉ DA PORTA; DISSE AO COCHEIRO QUE ESPERASSE...



... E RÁPIDO ENFIOU PELO CORREDOR, E SUBIU A ESCADA.

A LUZ ERA POUCA,
OS DEGRAUS COMIDOS
DOS PÉS, O CORRIMÃO
PEGAJOSO...



... MAS ELE NÃO VIU
NEM SENTIU NADA,
TREPOU E BATEU.



NÃO APARECENDO NINGUÉM,
TEVE IDÉIA DE DESCER; MAS
ERA TARDE, A CURIOSIDADE
FUSTIGAVA-LHE O SANGUE,
AS FONTES LATEJAVAM-LHE...



... ELE TORNOU A BATER
UMA, DUAS, TRÊS PANCADAS.



VEIO UMA MULHER;
ERA A CARTOMANTE.

CAMILO DISSE QUE
IA CONSULTÁ-LA,
ELA FE-LO ENTRAR.



DALI SUBIRAM AO SÓTÃO,
POR UMA ESCADA AINDA
PIOR QUE A PRIMEIRA
E MAIS ESCURA.

EM CIMA, HAVIA UMA SALINHA, MAL ALLIMIADA POR UMA JANELA, QUE DAVA PARA O TELHADO DOS FUNDOS.



VELHOS TRASTES, PAREDES SOMBRIAS, UM AR DE POBREZA, QUE ANTES ALIMENTAVA DO QUE DESTRUIA O PRESTÍGIO.



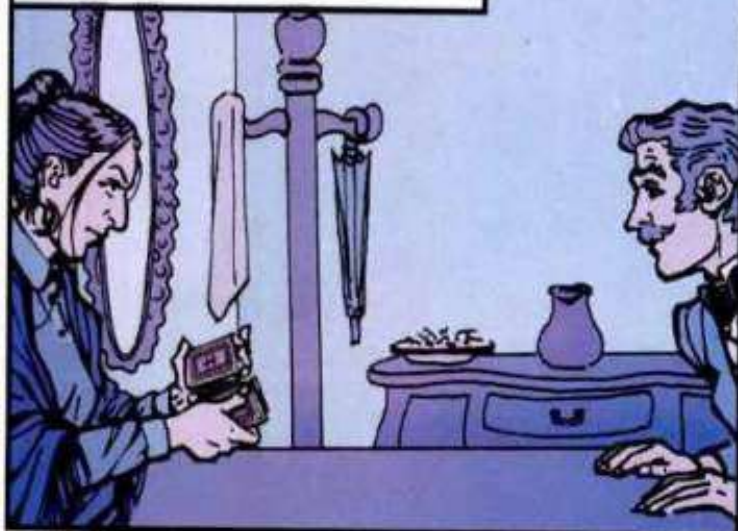
A CARTOMANTE FE-LO SENTAR DIANTE DA MESA, E SENTOU-SE DO LADO OPOSTO, COM AS COSTAS PARA A JANELA...

... DE MANEIRA QUE A POLUCA LUZ DE FORA BATIA EM CHEIO NO ROSTO DE CAMILO.



ABRIU UMA GAVETA E TIROU UM BARALHO DE CARTAS COMPRIDAS E ENXOVALHADAS.

ENQUANTO AS BARALHAVA, RAPIDAMENTE, OLHAVA PARA ELE, NÃO DE ROSTO, MAS POR BAIXO DOS OLHOS.



ERA UMA MULHER DE QUARENTA ANOS, ITALIANA, MORENA E MAGRA, COM GRANDES OLHOS SONSOS E AGUDOS.



VOLTOU TRÊS CARTAS SOBRE A MESA, E DISSE-LHE:

VEJAMOS PRIMEIRO O QUE É QUE O TRAZ AQUI. O SENHOR TEM UM GRANDE SUSTO...



CAMILO, MARAVILHADO, FEZ UM GESTO AFIRMATIVO.



... E QUER SABER SE LHE ACONTECERÁ ALGUMA COUSA OU NÃO...

A MIM E A ELA.



A CARTOMANTE NÃO SORRIU: DISSE-LHE SÓ QUE ESPERASSE.



RÁPIDO PEGOU OUTRA VEZ DAS CARTAS E BARALHOU-AS, COM OS LONGOS DEDOS FINOS, DE LINHAS DESCURADAS...



... BARALHOU-AS BEM...



... TRANSPÔS OS MAÇOS, UMA...



... DUAS...

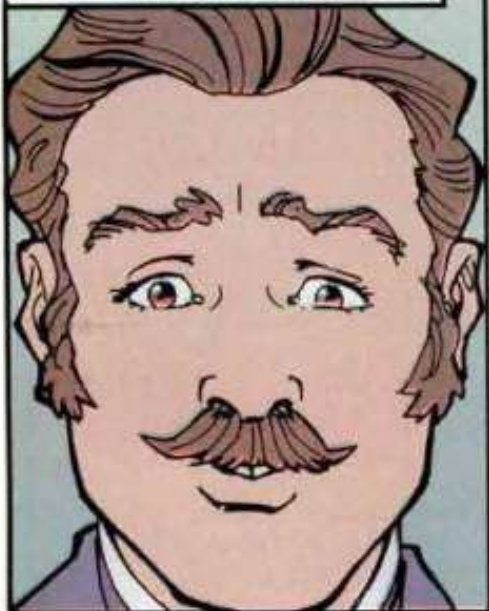


... TRÊS VEZES...

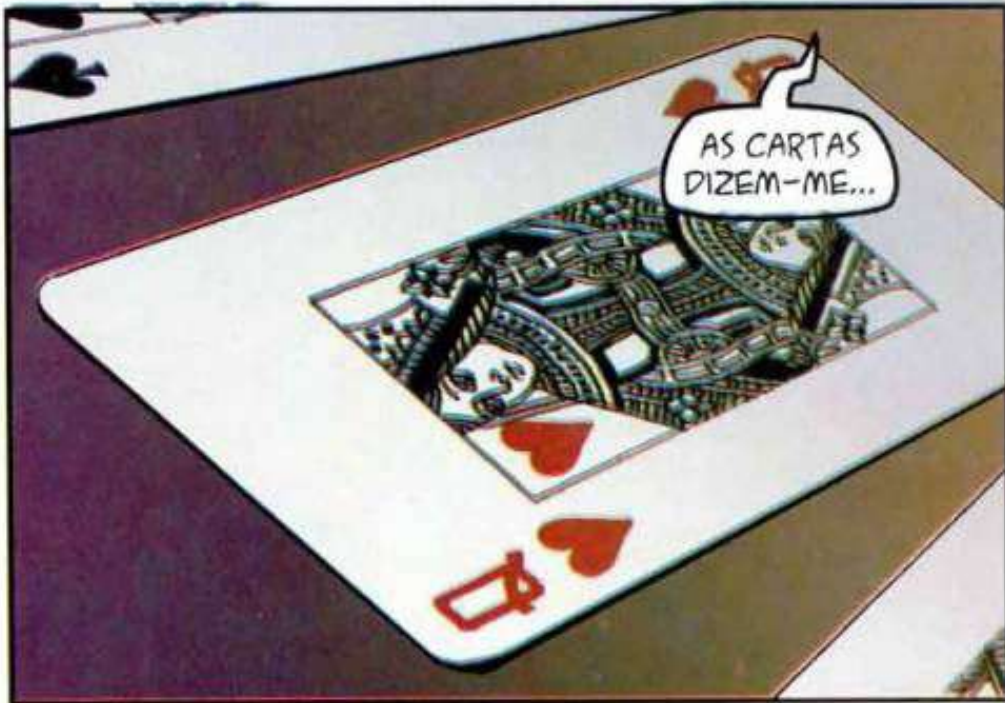


... DEPOIS COMEÇOU A ESTENDÊ-LAS.

CAMILO TINHA OS OLHOS
NELA CURIOSO E ANSIOSO.



AS CARTAS
DIZEM-ME...



CAMILO INCLINOU-SE
PARA BEBER UMA
A UMA AS PALAVRAS.



ENTÃO ELA DECLAROU-LHE
QUE NÃO TIVESSE MEDO DE NADA.

NADA ACONTECERIA NEM A LUM NEM A
OUTRO; ELE, O TERCEIRO, IGNORAVA TUDO.



NÃO OBSTANTE, ERA INDISPENSÁVEL MUITA
CAUTELA: FERVIAM INVEJAS E DESPEITOS.

FALOU-LHE DO AMOR QUE OS
LIGAVA, DA BELEZA DE RITA...



... CAMILO ESTAVA
DESLUMBRADO.

A CARTOMANTE ACABOU,
RECOLHEU AS CARTAS...



... E FECHOU-AS NA GAVETA.

A SENHORA
RESTITUIU-ME A PAZ
AO ESPIRITO...



... DISSE ELE ESTENDENDO A MÃO POR CIMA
DA MESA E APERTANDO A DA CARTOMANTE.



ESTA LEVANTOU-SE, RINDO.



VÁ, VÁ, RAGAZZO INNAMORATO...

E DE PÉ, COM O DEDO INDICADOR, TOCOU-LHE NA TESTA.



CAMILO ESTREMECEU, COMO SE FOSSE A MÃO DA PRÓPRIA SIBILA, E LEVANTOU-SE TAMBÉM.

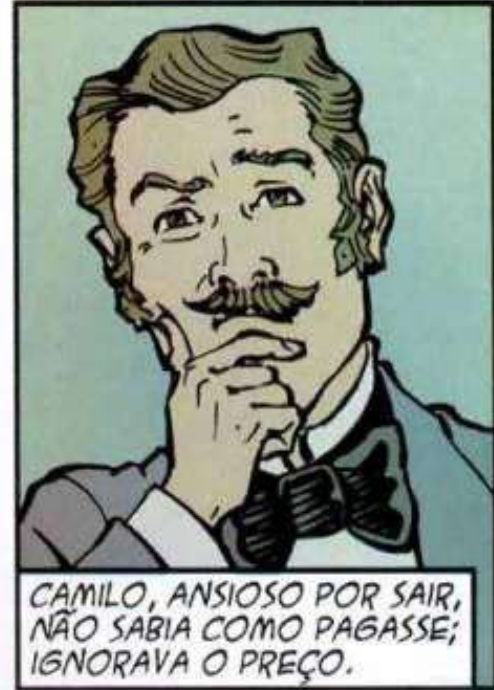


A CARTOMANTE FOI À CÔMODA, SOBRE A QUAL ESTAVA UM PRATO COM PASSAS, TIROU UM CACHO DESTAS...

... COMEÇOU A DESPENCÁ-LAS E COMÊ-LAS, MOSTRANDO DUAS FILEIRAS DE DENTES QUE DESMENTIAM AS LINHAS.



NESSA MESMA AÇÃO COMUM, A MULHER TINHA UM AR PARTICULAR.



CAMILO, ANSIOSO POR SAIR, NÃO SABIA COMO PAGASSE; IGNORAVA O PREÇO.



A CARTOMANTE TINHA JÁ GUARDADO A NOTA NA ALGIBEIRA, E DESCIA COM ELE, FALANDO, COM UM LEVE SOTAQUE.



CAMILO DESPEDIU-SE DELA EMBAIXO...



... E DESCEU A ESCADA QUE LEVAVA À RUA...



... ENQUANTO A CARTOMANTE, ALEGRE COM A PAGA, TORNAVA ACIMA, CANTAROLANDO UMA BARCAROLA.

CAMILO ACHOU O TÍLBURI ESPERANDO; A RUA ESTAVA LIVRE.



ENTROU E SEGUIU A TROTE LARGO.

TUDO LHE PARECIA AGORA MELHOR...



... AS OUTRAS COISAS TRAZIAM OUTRO ASPECTO, O CÉU ESTAVA LÍMPIDO E AS CARAS JOVIAIS.

CHEGOU A RIR DOS SEUS RECEIOS, QUE CHAMOU PUERIS...



Vem já, já
à nossa casa;
preciso falar-te
com demora.

... RECORDOU OS TERMOS DA CARTA DE VILELA E RECONHECEU QUE ERAM ÍNTIMOS E FAMILIARES, ONDE É QUE ELE LHE DESCOBRIRA A AMEAÇA?



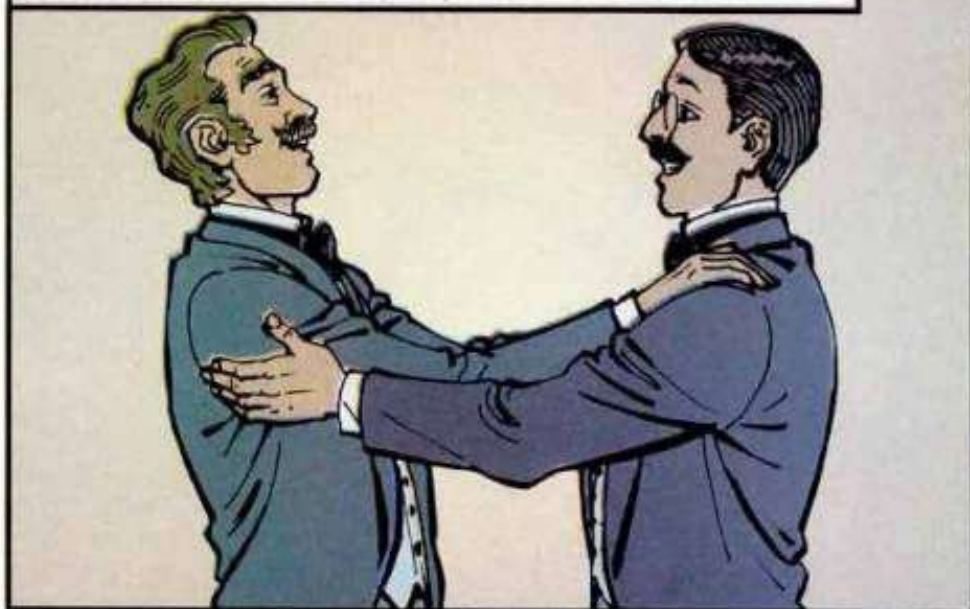
ADVERTIU TAMBÉM QUE ERAM URGENTES, E QUE FIZERA MAL EM DEMORAR-SE TANTO; PODIA SER ALGUM NEGÓCIO GRAVE E GRAVÍSSIMO.



VAMOS,
VAMOS
DEPRESSA...

... REPETIA ELE AO COCHEIRO.
E CONSIGO, PARA EXPLICAR
A DEMORA AO AMIGO,
ENGENHOU QUALQUER COUSA...

... PARECE QUE FORMOU TAMBÉM O PLANO DE APROVEITAR
O INCIDENTE PARA TORNAR À ANTIGA ASSIDUIDADE...



... DE VOLTA COM OS PLANOS,
REBOAVAM-LHE NA ALMA
AS PALAVRAS DA CARTOMANTE.

EM VERDADE, ELA ADIVINHARA
O OBJETO DA CONSULTA, O ESTADO
DELE, A EXISTÊNCIA DE UM TERCEIRO...



... POR QUE NÃO ADIVINHARIA O RESTO?

O PRESENTE QUE SE IGNORA, VALE O FUTURO.



ERA ASSIM, LENTAS E CONTÍNUAS, QUE AS VELHAS CRENÇAS DO RAPAZ IAM TORNANDO AO DE CIMA...

... E O MISTÉRIO EMPOLGAVA-O COM AS LINHAS DE FERRO.

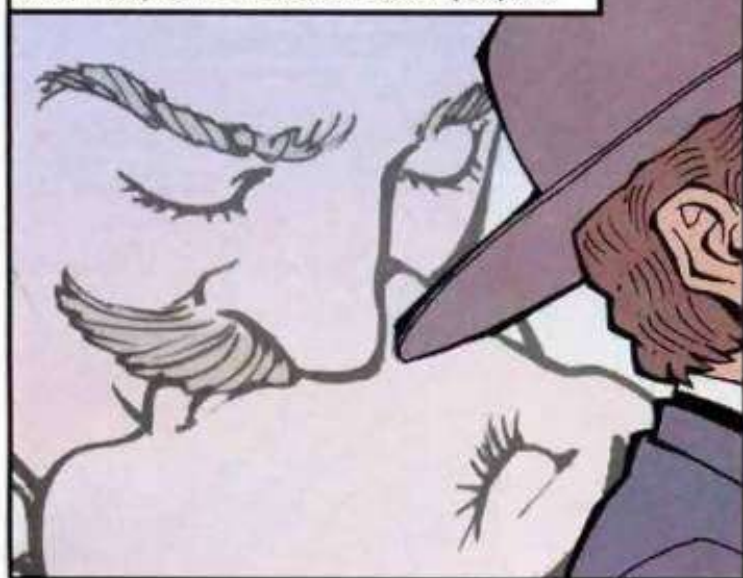


ÀS VEZES QUERIA RIR, E RIA DE SI MESMO, ALGO VEXADO...



... MAS A MULHER, AS CARTAS, AS PALAVRAS SECAS E AFIRMATIVAS, A EXORTAÇÃO: -VÁ, VÁ, RAGAZZO INNAMORATO; E NÓ FIM, AO LONGE, A BARCAROLA DA DESPEDIDA, LENTA E GRACIOSA, TAIS ERAM OS ELEMENTOS RECENTES, QUE FORMAVAM, COM OS ANTIGOS, UMA FÉ NOVA E VIVAZ.

A VERDADE É QUE O CORAÇÃO
IA ALEGRE E IMPACIENTE, PENSANDO
NAS HORAS FELIZES DE OUTRORA...



... E NAS QUE HAVIAM DE VIR.

AO PASSAR PELA GLÓRIA,
CAMILO OLHOU PARA O MAR...



... ESTENDEU OS OLHOS PARA
FORA, ATÉ ONDE A ÁGUA E O
CÉU DÃO UM ABRAÇO INFINITO...

... E TEVE ASSIM
UMA SENSÇÃO
DO FUTURO,
LONGO, LONGO,
INTERMINÁVEL.



DAÍ A POLCO CHEGOU
À CASA DE VILELA.



APEOU-SE, EMPURROU
A PORTA DE FERRO
DO JARDIM...



... E ENTROU. A CASA
ESTAVA SILENCIOSA.

SUBIU OS SEIS DEGRAUS DE PEDRA,
E MAL TEVE TEMPO DE BATER, A PORTA
ABRIU-SE, E APARECEU-LHE VILELA.



DESCULPA, NÃO
PUDE VIR MAIS CEDO;
QUE HÁ?

VILELA NÃO LHE
RESPONDEU;
TINHA AS FEIÇÕES
DECOMPOSTAS...



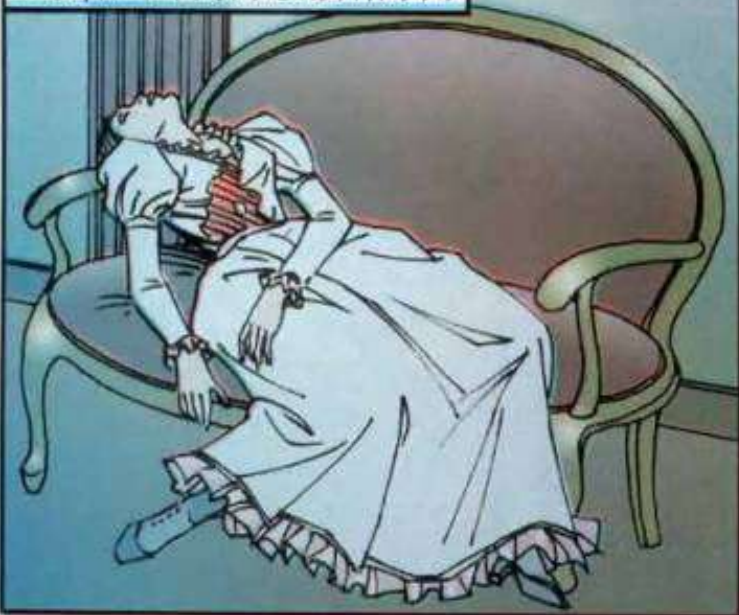
... FEZ-LHE SINAL, E FORAM
PARA UMA SALETA INTERIOR.



ENTRANDO, CAMILO NÃO PÔDE
SUFOCAR UM GRITO DE TERROR...



... AO FUNDO, SOBRE O CANAPÉ, ESTAVA RITA
MORTA E ENSANGÜENTADA.



VILELA PEGOU-O
PELA GOLA, E,
COM DOIS TIROS
DE REVÓLVER,
ESTIROU-O MORTO
NO CHÃO.

BIAM
BIAM

Machado de Assis foi um gênio, pelo menos no que se refere à sua obra, bastante lida e traduzida até hoje, e estudada em importantes universidades do mundo todo. Neste suplemento, conheça mais sobre essa genialidade, descobrindo por que seu realismo destoava de seus contemporâneos e por que esse autor brasileiro estava tão à frente de seu tempo.



Um pouco da vida de Machado de Assis

Joaquim Maria Machado de Assis nasceu em 21 de junho de 1839, no Rio de Janeiro. Neto de escravos alforriados, contava com a proteção de uma madrinha muito rica, dona da Chácara do Livramento. De saúde frágil, epilético, gago, sabe-se pouco de sua infância e início da juventude, além do fato de ter perdido a irmã aos seis anos e a mãe, aos dez. Seu pai casou-se de novo. Aos 14 anos, com a morte do pai, ajudava a madrasa a vender doces para sustentar a casa.

Mesmo sem ter acesso a cursos regulares, empenhou-se em aprender. Foi caixeiro de livraria, tipógrafo, revisor, antes de ser jornalista e cronista. Em 1855, publicou a poesia "A palmeira", no *Marmota Fluminense*, jornal editado numa livraria que se transformara em ponto de encontro dos escritores da época. Em 1860, a convite de Quintino Bocaiúva, passou a fazer parte da redação do jornal *Diário do Rio de Janeiro*. Mas, para garantir o sustento, assumiu um emprego público, ascendendo na carreira burocrática paralelamente à sua consagração como escritor.

Em 1904, a morte de sua mulher e companheira de 35 anos deixa o escritor mergulhado na amargura. Machado de Assis faleceu em 1908, também no Rio de Janeiro.

Principais obras:

- **Comédias:** *Desencantos* (1861)
- **Poesias:** *Crisálidas* (1864); *Falenas* (1870); *Americanas* (1875); *Poesias completas* (1901)
- **Romances:** *Ressurreição* (1872); *A mão e a luva* (1874); *Helena* (1876); *Iaiá Garcia* (1878); *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (1881); *Quincas Borba* (1891); *Dom Casmurro* (1899); *Esau e Jacó* (1904); *Memorial de Aires* (1908)
- **Contos:** *Contos Fluminenses* (1870); *Histórias da meia-noite* (1873); *Papéis avulsos* (1882); *Histórias sem data* (1884); *Várias histórias* (1896); *Páginas recolhidas* (1899); *Relíquias de casa velha* (1906)
- **Teatro:** *Queda que as mulheres têm para os tolos* (1861); *Desencantos* (1861); *Hoje avental, amanhã luva* (1861); *O caminho da porta* (1862); *O protocolo* (1862); *Quase ministro* (1863); *Os deuses de casaca* (1865); *Tu, só tu, puro amor* (1881).